



Iniciou a ligação com Alvalade em 1993, quando marcou um golo... pelo Salgueiros. Em nove épocas de leão ao peito, foi sempre um dos preferidos dos adeptos. Figura polémica e incontornável da história do Sporting, fez 23 golos em “casa” e aí terminou a carreira de jogador, em 2006, com uma expulsão. Hoje regressa como adjunto da U. Leiria

Começou por gelar Alvalade. 1993. Antes de vestir de verde e branco, Sá Pinto já mostrava apetência para marcar golos em Alvalade. A 7 de Fevereiro, na 19ª jornada da Liga, deu a vitória ao Salgueiros com um golo aos 88 minutos. Na época seguinte, na ronda inaugural do campeonato, voltou a marcar no terreno dos leões. E também perto do fim (86"), mas desta vez o Salgueiros perdeu 2-1. Em 1994 assina pelos leões e ainda vai a tempo de marcar 23 golos em Alvalade, entre o novo e o velho estádio.

Obrs de arte do 'coração de leão'. 1995. A sua dedicação rapidamente lhe valeu um estatuto de referência junto dos adeptos. Além disso, alguns dos mais belos golos nos últimos anos do antigo estádio pertenceram-lhe. No dia 18 de Setembro executou um fantástico pontapé de moinho na goleada ao Campomaiorense (7-1). Antes, a 15 de Janeiro, picou a bola com inegável classe, de calcanhar, sobre o guarda-redes do Vitória de Guimarães. Sempre junto à Superior Sul, onde fica a Juve Leo, a claque com quem sempre manteve uma relação especial.

'Eu é que sou o presidente de Junta'. 2005. Como não podia deixar de ser, Sá Pinto não guarda apenas boas memórias de Alvalade. No dia 13 de Fevereiro o Sporting goleou o Rio Ave (5-0) mas o jogo deu que falar por outras razões. Aos 35 minutos Sá Pinto sofreu falta dentro da grande área. Liedson era o escolhido por Paulo Bento para marcar o penálti; no entanto, Sá Pinto tirou-lhe a bola das mãos e rematou ele. O Levezinho ficou no balneário ao intervalo. Em 2009, como director desportivo, demitiu-se depois de ter dado um soco em Liedson.

Uma despedida diferente. 2006. A massa associativa esperava uma despedida condizente com o carinho que nutria por "Ricardo coração de leão", alcunha pela qual ficou conhecido em Alvalade. No entanto, a 23 de Abril, Sá Pinto viu um vermelho directo, por protestos, no jogo contra a Naval, em Alvalade. A língua afiada impediu-o de jogar nas duas últimas jornadas da Liga, por castigo, e assim terminou a carreira de futebolista. Foi campeão nacional em 2001/02, venceu 2 Taças de Portugal e 2 Supertaças.

In ionline.pt